

Filmes brasileiros em telas argentinas

Sargento Getúlio, de Hermano Penna, e Rio Babilônia, de Neville D'Almeida, são as duas próximas estréias brasileiras nos cinemas de Buenos Aires, conforme contrato fechado pela Embrafilme com distribuidores argentinos, aumentando, assim, a presença do Brasil nas telas da Argentina, que este ano já viu **Toda Nudez Será Castigada**, de Arnaldo Jabor, e **Amor Estranho Amor**, de Walter Hugo Khouri.

O mercado argentino tem se mostrado bom consumidor de filmes brasileiros, tanto que quase todos os títulos lançados nos cinemas daquele país também são encontrados em videocassete. Os mais novos lançamentos nos distribuidores de vídeos são **O Caso Cláudia**, de Miguel Borges, um dos grandes sucessos de bilheteria nos cinemas da Argentina, e **A Intrusa**, do cineasta argentino radicado no Brasil Carlos Hugo Christensen. Os mais recentes contratos prevêem, ainda a distribuição em vídeo de **Eu Te Amo**, de Arnaldo Jabor, **A Dama do Lotação**, de Neville D'Almeida, **Bar Esperança**, de Hugo Carvana, e **Eles Não Usam Black-Tie**, de Leon Hirszman.

Além dos contratos comerciais, o cinema brasileiro tem motivado também mostras de caráter cultural no exterior. Agora no final de agosto e início deste mês, duas destas mostras realizam-se no Uruguai e em Angola.

A Cinemateca Uruguai

convidou o cineasta Wladimir Carvalho, paraibano que vive em Brasília e se dedica ao cinema-documentário, a mostrar seus filmes em Montevideu. Estão programados três longas-metragens e cinco curtas, revelando aos frequentadores da Cinemateca do Uruguai aspectos pouco conhecidos da realidade brasileira. Entre os filmes que serão exibidos, estão os documentários **Romeiros da Guia**, **Inclência Para um Trem de Ferro**, **A Pedra da Riqueza** e **Brasília Segundo Feldman**.

Em Angola está sendo exibida uma mostra de filmes brasileiros realizados a partir da obra do escritor Guimarães Rosa. Com a presença do cineasta Roberto Santos, diretor do filme **A Hora e a Vez de Augusto Matraga**, esta mostra prevê também debates e programas da televisão local sobre a obra do escritor mineiro, com a exibição de documentários.

Além de **A Hora e a Vez de Augusto Matraga**, o público de Luanda poderá ver o curta-metragem **A João Guimarães Rosa** também de Roberto Santos, **Noites do Sertão** e **Cabaré Mineiro**, ambos de Carlos Alberto Prates Correa. A televisão mostrará **Sarapalha**, produzido para a Rede Globo e premiado em 1975. Para encerrar, será exibido o documentário **Carrego o Mundo Dentro de Mim**, de Geraldo Sarno, onde o cineasta dá sua interpretação da obra de Guimarães Rosa.

Reencontro com o debate

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a mais tradicional mostra competitiva cinematográfica do país, chega este ano à sua XVIII versão prometendo reencontrar as características de grande pólo de discussão e difusão cultural abolidas nos últimos anos pelo conservadorismo instalado na capital do país.

O Festival acontecerá entre os dias 25 deste mês e 1º de outubro, promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal e Embrafilme. Além da competição de filmes em 35mm, que terá seis longas-metragens e 12 curtas (ainda em fase de seleção), haverá competição à parte para filmes em 16mm, que não serão pré-selecionados. Mas o Festival de Brasília não quer se limitar a isto, e terá em sua programação um conjunto de discussões que procurará analisar o cinema brasileiro atual e suas perspectivas, do ponto de vista estético, comercial e industrial.

O Festival de Brasília, conforme destacam seus organizadores, é uma oportunidade de levar a discussão sobre o cinema brasileiro para as proximidades do Poder, envolvendo nela todos os agentes do Executivo e do Legislativo.

O XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro terá, paralelamente às competições, uma Mostra Informativa sobre Cinema Novo, com sete longas-metragens produzidos na década de 60, e o Festivalzinho do Cinema Brasileiro para o público infantil, que decidirá, através de voto, o vencedor do prêmio de Cr\$ 4 milhões 500 mil.

Entre os dias 26 e 28 estará sendo realizado o Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. No dia 29 está programado um debate sobre o papel da crítica cinematográfica. Neste mesmo dia haverá o Encontro de Exibidores e Distribuidores, para debater as dificuldades do mercado cinematográfico. Do dia 26 ao dia 30, em conjunto com a Universidade de Brasília, estará acontecendo um Seminário sobre as Perspectivas Estéticas do Cinema Brasileiro, com a participação do crítico José Carlos Avellar (também Diretor da Embrafilme), dos pesquisadores Maria Rita Galvão e Jean Claude Bernadet, e dos cineastas Cacá Diegues, Ipojuca Pontes, Sílvio Tandler, Wladimir Carvalho, Nelson Pereira dos Santos, Lael Rodrigues, Denoy de Oliveira e Geraldo Moraes.